



Oficinas

MOTRICIDADE E FUNÇÕES OROFACIAIS

NEONATOLOGIA - DESAFIOS DA INSERÇÃO EM HOSPITAIS

Apresentação: Andréa Monteiro Correia Medeiros

A Fonoaudiologia enquanto área de conhecimento e campos de atuação profissional, tem crescido muito nos últimos anos, principalmente pelo seu perfil interdisciplinar. O avanço na área de Neonatologia tem possibilitado pesquisas e estudos fundamentados por paradigmas que consideram o recém-nascido um ser capaz e extremamente adaptável ao meio ambiente. Estudos sobre a organização do comportamento biológico e social do ser humano têm demonstrado capacidades inerentes ao recém-nascido (RN) logo nas primeiras horas de vida, entendendo que os comportamentos específicos apresentados refletem processos cognitivos que já estão presentes precocemente. Têm-se evidenciado a capacidade do recém-nascido para discriminar diferentes paladares, inclusive demonstrando determinadas preferências e mudanças de estados comportamentais e a presença de integração sensório-motora em idade precoce, sobretudo na presença do estímulo oro gustativo doce. Entretanto, recém-nascidos prematuros hospitalizados, com dificuldades relacionadas ao padrão motor oral e deglutição, geralmente recebem alimentação via sonda gástrica e necessitam de intervenção fonoaudiológica para transição da alimentação por sonda para via oral exclusiva. Recentemente, por meio de cuidados específicos com bebês pré-termo, acredita-se que a avaliação clínica motora oral seja de importância fundamental para se decidir sobre as necessidades individuais dos bebês e sobre a forma de alimentação mais adequada a cada um deles. Além disso, tem existido por parte dos profissionais da saúde, nestas últimas duas décadas, uma maior preocupação com os tipos de cuidados prestados aos recém-nascidos internados e suas famílias, sobretudo na prestação de atendimento humanizado que contribua preventivamente na qualidade de vida desta população. O aleitamento materno efetivo tem sido um objetivo importante entre os vários profissionais/ especialidades que lidam com recém-nascidos prematuros. Neste contexto, o papel e responsabilidade do fonoaudiólogo, no direcionamento de fazeres mais eficazes junto a cada recém-nascido e sua família, têm ampliado as reflexões sobre as diferentes condutas e técnicas de estimulação para a transição da alimentação por sonda gástrica para via oral. Entre as técnicas para a estimulação e alimentação do recém nascido é importante abordar: a) sucção não nutritiva (SNN) com dedo enluvado e sucção não nutritiva (SNN) na "mama vazia" – para bebês que ainda não tem condições de deglutir; b) Técnica sonda-seio – caracterizada pela transição da sonda para seio materno exclusivo (sem utilização de copo ou mamadeira), realizada em 3 etapas: 1ª - treino de sucção em "mama vazia" (previamente ordenhada); 2ª - treino de sucção em "mama parcialmente cheia", ainda com oferta de dieta por via enteral, reduzindo-se gradativamente a quantidade de complemento por sonda; 3ª - alimentação exclusiva no seio materno. Essa técnica pode ser vinculada ao método Mãe-Canguru. O fonoaudiólogo então, avalia e institui condutas de intervenção quando identificadas alterações sensório motoras orais do recém-nascido e dificuldades na alimentação. Orienta, discute e informa, à mãe e à equipe sobre a conduta prescrita, visando o trabalho interdisciplinar e a participação da família na evolução do RN.

Dados de publicação

Página(s) : p.592

URL (endereço digital) : <http://www.sbfa.org.br/portal/suplementorsbfa>